

[Notícias \(/noticias\)](#) [Notícias MIS \(/noticias/1417-noticias-mis\)](#)

Sala Multimídia do MIS/SC recebe lançamento de videoarte sobre arte e maternidade como agenciamentos políticos

SALA MULTIMÍDIA DO MIS/SC RECEBE LANÇAMENTO DE VIDEOARTE SOBRE ARTE E MATERNIDADE COMO AGENCIAMENTOS POLÍTICOS (/NOTICIAS/1417-NOTICIAS-MIS/25830-SALA-MULTIMIDIA-DO-MIS-SC-RECEBE-LANCAMENTO-DE-VIDEOARTE-SOBRE-ARTE-E-MATERNIDADE-COMO-AGENCIAMENTOS-POLITICOS)

 Publicado: 03 Setembro 2025



A Sala Multimídia do Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina (MIS/SC) recebe no dia 12 de setembro, às 19h, o evento de lançamento de "Madonnas e Fridas: arte e maternidade como agenciamentos políticos", de autoria da artista Ana Sabiá, projeto contemplado com o Prêmio Funarte Marc Ferrez de Fotografia - 17ª edição, Ministério da Cultura/Governo Federal. Os ingressos são gratuitos.

O evento é a oportunidade de o público conhecer as ações, construídas ao longo de nove meses, da pesquisa poética e teórica, que refletem criticamente a experiência subjetiva e crítica de maternidades através da arte e da linguagem fotográfica. A partir de suas séries fotográficas "Madonnas Contemporâneas" e "As duas Sabiás", elaboradas entre 2012 a 2025, Ana Sabiá estrutura sua pesquisa e escrita ensaísta, na qual trama artes visuais e processos criativos, literatura e história das mulheres por perspectivas feministas.

Na ocasião do evento de lançamento, dezoito artistas participantes da Videoarte estarão presentes em Florianópolis, vindas de diversas localidades: Ale Baldissarelli (RS), Ana Musova (MG), Ana Flor (RS), Andrea Bernardelli (SP), Cecília Carvalho (BA), Clarissa Borges (MG), Daniela Torrente (SP), Dani de Moraes (SP), Daniela Petrucci (SP), Di Menegazzi (PR), Elisa Elsie (RN), Mari Queiroz (SP), Marian Starosta (RJ), Marina Luna (SP), Marina S. Alves (RJ), Marisi Bilini (RS), Patricia Gouveia (RJ) e Valéria Mendonça (SP).

A trilha sonora da videoarte é de autoria da compositora e musicista Gaia Wilmer, saxofonista, compositora e produtora musical, que vem se destacando no cenário do jazz contemporâneo e da música instrumental brasileira com trabalhos autorais que transitam entre o jazz, a música brasileira, a improvisação livre e elementos da música erudita, com uma linguagem única e criativa.

Sobre a Videoarte

Uma das ações propostas do projeto de Ana Sabiá foi a elaboração e difusão de uma convocatória pública destinada à mulheres artistas com investigações poéticas em maternidades críticas na fotografia. O objetivo desse chamamento foi criar uma videoarte a partir dos trabalhos das artistas selecionadas, uma ação artística e colaborativa integrante do projeto. A convocatória esteve aberta entre 01 de janeiro a 14 de março de 2025 e reuniu 97 inscrições vindas de todas as macrorregiões brasileiras.

Após o critério de curadoria, trabalhos de 50 autoras foram selecionados para compor a obra audiovisual, com trilha sonora da compositora e musicista Gaia Wilmer. A autora considerou abarcar as múltiplas abordagens sobre maternidades, tendo a fotografia como linguagem e práticas artísticas principais, além da variedade conceitual que enfrentam desde a impossibilidade biológica da gravidez; o luto gestacional; a pressão social pela maternidade compulsória; a sobrecarga física, psíquica e financeira de ser mãe solo; a depressão pós-parto e o puerpério; a memória de infância marcada por traumas familiares, abandonos parentais, mães ausentes e outras violências.

A elaboração da videoarte se deu a partir da ideia de criar uma analogia entre o desenvolvimento de um filho e o desenvolvimento de um processo criativo - ambos como grandezas necessárias nas vidas e na sociedade. Muitas artistas mães em suas casas estão tantas vezes estão desamparadas financeiramente, solitárias de apoios, excluídas dos circuitos artísticos, invisíveis às políticas públicas, ainda assim lutam para manter acessa sua expressão artística vital.

O desafio foi então pensar em uma organização ética, estética e política daquela miríade e potência dos trabalhos, na qual Ana considerou importante que a série fotográfica de cada artista aparecesse com inteireza conceitual para provocar minimamente afecção e compreensão. A videoarte é quase um curta-metragem que se divide em três capítulos, e conta com 20 minutos de duração: tempo estendido de descobertas, espera e transmutação, análogo ao processo gestacional, seja este de filhos ou de arte.

A trilha sonora da saxofonista, compositora e produtora musical Gaia Wilmer, foi fundamental para acrescentar mais camadas sensíveis na criação de diferentes atmosferas e sentidos.

Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas pelo e-mail anasabia.as@gmail.com (<mailto:anasabia.as@gmail.com>)

